



***Ecos** da
Liberdade*

**Quase
não serve!**

ECOS da Liberdade

**Lágrimas no Leito
Conjugal II**

Mário Hort

ECOS da Liberdade

**Uma fresta
no céu!**

Mário Hort

ECOS da Liberdade

**Elevo os
olhos para as
montanhas**

Mário Hort

ECOS da Liberdade

**Só Deus pode salvar do
Tsunami da alma!**

Mário Hort

Quase é igual a nada!

Quase um jovem rico se tornou seguidor de Jesus, mas ele nunca mais foi conhecido na história. **Luc. 18: 18 – 27**

Quase Judas se tornou um dos principais apóstolos da era cristã, mas ele se tornou símbolo da traição. **Mt. 27: 1 – 5**

Quase os sete astronautas do ônibus espacial Colúmbia voltaram a terra. Faltavam 16 minutos quando o ônibus espacial explodiu.

Se você já QUASE foi salvo, faça da leitura deste livreto o **TUDO** para sua salvação.

Busque a Deus e peça que seu nome finalmente seja inscrito no Livro da Vida. **Apc. 20:15**

Mario Hort

Quase não servirá!

Quase já salvo, decida já!

Quase já salvo, tarde será.

Quase não servirá, quase te afastará!

Quase te lançará na perdição.

Como parte de meu “presente” do primeiro aniversário da sobrevivência, tive o privilégio de cantar esta antiga música do hinário cristão do púlpito do auditório Ecos da Liberdade.

Quase não serve para nada!

Já estava certo que no primeiro domingo de advento de 2007, seria meu sepultamento. Por esta razão minha alegria foi imensa ao falar à comunidade, um ano depois. Sentindo ainda a falta de forças para preparar um novo sermão, decidi falar da continuação do 2º capítulo do livreto “O ponto de onde ainda é possível retornar II”, o “quase” do rei Agripa que disse para o apóstolo Paulo:

“Quase você me convence a me tornar cristão.” **At. 26:24 – 29**

Esta verdade arde em meu sentimento pastoral durante muitos anos, pois vi muitos cristãos sentados na igreja:

Eles estavam quase salvos, próximos à vitória, perto de Deus e envolvidos pelo Espírito Santo, mas continuavam longe da graça, separados de Deus e eternamente perdidos, porque:

Quase se tornaram cristãos!

Quase foram crentes!

Quase pertenciam a Deus!

Quase estavam inscritos no livro da Vida, mas nunca serão recebidos na glória.

Quem quase se tornou cristão:

Nunca terá direito de entrar!

Nunca será recebido no céu!

Nunca poderá ver a glória de Deus!

Pois, ele estava apenas perto de Deus; perto de aceitar o que já estava convencido a abraçar, mas **nunca tomou uma decisão definitiva** e nunca assumiu a vida no Evangelho de Jesus Cristo.

Terminado o meu sermão de “primeiro aniversário”, o pastor Isai Marcelo Hort convidou as pessoas a chegar ao altar, para demonstrar uma clara decisão por Cristo, chegando até ao altar da igreja. Neste momento chegaram muitas pessoas, mas quero vos relatar o breve testemunho de duas pessoas:

Delírio alcoólico a meia noite!

Chegou até ao altar um mecânico de caminhões pesados, que conheci há aprox. 20 anos atrás. Muitas vezes ele esteve nos cultos. Ele foi visitado inúmeras vezes pelos pastores, “**quase**” já havia se tornado membro da igreja, quase se tornou um seguidor do evangelho, mas **nunca havia decidido** de tomar uma posição firme em sua vida espiritual. Também não aceitou o batismo como testemunho, pois não estava decidido definitivamente.

Na noite anterior a este culto, as 22,00h sua esposa chamou ao pastor Isai, para

que viesse urgente a sua casa, pois o esposo esta **em terrível delírio alcoólico**.

O pastor Isai chegou a mim e disse: “Pai, tive um chamado muito sério, de uma senhora que está com seu marido em um estado caótico e horrível, nos fundos de sua casa. Ela não sabe mais o que fazer com ele.” Mas, eu respondi: **“Filho, você sabe** que meu coração enfartado não pode sofrer fortes emoções e não deve fazer grandes esforços. Infelizmente eu não posso atender ao caso.”

Isai, o pastor da Juventude, estava em plena reunião e faltava o ensaio do grupo dos jovens para o culto do domingo. Já era quase meia noite, quando Isai e seu amigo, foram ver o que poderiam fazer pelo homem em delírio alcoólico. Chegando a casa, Arlei já estava um pouco mais sóbrio, e puderam orar com ele e acalmar o terror em sua alma **e pela oração de libertação do mal**.

No culto do dia seguinte, quando foi feito o apelo para aceitar a Jesus como seu Salvador pessoal, Arlei chegou para o altar como testemunho de sua decisão. **Todos seus familiares** chegaram com ele para lhe apoiar em oração.

Na quinta-feira depois deste domingo, fui à oficina mecânica, encontrei Arlei com rosto sorridente trabalhando em seu macacão



de serviço. Foi quando eu lhe perguntei: “Arlei, já entreguei a vida de muitas pessoas a Jesus, e pedi ajuda em oração por rádio e literatura. Milhares de pessoas oraram comigo, por pessoas como **Arlei e Ivanir** com problemas alcoólicos. **Você permite contar** de sua decisão no rádio e pedir auxílio em oração por você”? Ele disse: “**Pastor, pode contar toda minha história.**”

No culto anteriormente mencionado, muitas pessoas chegaram para o altar. Todos estavam em silêncio diante do altar e o pastor Isai Marcelo Hort orou solenemente por todos.

Eu havia observado os passos firmes de outro homem jovem, que eu conhecia a muitos anos. Ele contribuía, tinha sua ficha de membro, também foi visitado muitas vezes pelos pastores. Ele era um daqueles que “quase” foram inscritos no Livro da Vida, quase se converteram, mas nunca estenderam a mão para Jesus Cristo pela fé.

A esposa de Marcelo, ao ver o marido parado diante do altar entre lágrimas, também chegou com passos firmes trazendo sua filhinha. Assim a família parou-se diante do altar.

Ao ver a família em minha frente diante do altar, dei um passo à frente para estender a mão para Marcelo, e ele veio com um passo firme ao meu encontro e disse: “Pastor, nossa filha me perguntou: 'Pai, o vovô está com Jesus nos céus, não

é verdade'? Mas, eu lhe respondi: 'Filha, eu não sei! Seu avô levava uma vida, como eu a levo em toda a minha vida. Eu já não aguento mais assim. **Porque nunca decidi nada**, como seu avô também não se decidiu definitivamente”.

Perguntei então para a esposa: “Você chegou para também tomar uma decisão definitiva, para o Evangelho de Jesus”? A esposa e a filhinha, responderam com um sinal que sim, pois suas faces estavam banhadas em lágrimas e a voz não lhes saía. Depois destas respostas afirmativas, oramos juntos e o casal saiu do templo com a alma renascida pela fé em Jesus Cristo.

Com esta decisão, eles passaram do “quase” para uma decisão total por Cristo. Na quinta-feira, depois de falar com o mecânico, fui ao estabelecimento comercial de Marcelo e **perguntei:** “**Marcelo**, posso contar sua decisão para os meus amigos no rádio e nos meios de comunicação, para pedir ajuda em oração por sua decisão?”

“Sim!” Disse Marcelo. “Faz meses que eu estou dizendo para minha família: 'Não suporto mais esta vida



que parece ser, mas não é nada'. E continuou: O que me tocou forte, foi a pergunta da filha, que queria saber se o seu avô está no céu. Mas, eu sabia de minha própria realidade e dizia que eu não posso dizer que sim, pois não tenho certeza, **porque o vovô vivia como eu estou vivendo, sem uma clara decisão.”**

Preciso do amor dos leitores que clamam conosco aos céus, por estas pessoas que se decidiram pelo caminho estreito.

Após 8 anos, Marcelo é um dos motoristas dos ônibus Ecos da Liberdade.

Quase o pastor atravessou o rio Tapajós nadando!

Uma das maiores tristezas de nossa história pastoral da Amazônia, foi a morte de nosso colega pastor Rudi Kunkel.

A igreja de Itaituba, PA, havia passado o domingo em um piquenique, numa ilha do rio Tapajós, próximo a Itaituba. Ao retornar com um barco que buscava um grupo após o outro, o pastor resolveu tentar a travessia nadando. Ele seria o primeiro nadador a cruzar os 1.800 metros.

Quando faltavam poucos metros para chegar à outra margem, sua esposa perguntou: “Rudi, você quer desistir?” – “Não, estou bem!” respondeu o esposo.

Mas, no mesmo instante afundou diante dos olhos de sua esposa. Provavelmente um infarto levou o pastor para o fundo das águas.

“Quase”, o pastor teria atravessado nadando, um dos mais importantes rios da Amazônia, o rio Tapajós. Mas, ele foi encontrado somente 24 horas depois, quando seu corpo boiou saindo das profundezas do rio.

O “quase” afastou nosso colega pastor para sempre de seu sonhado trabalho missionário na Amazônia. O “quase” acabou também com seus projetos de assistência social, o a missão que ele queria desenvolver na Amazônia.

O pastor Kunkel apenas perdeu sua vida, não sua salvação.

Quem somente quase abraça a fé, e somente quase chega a firmar seus pés sobre a Rocha, Jesus Cristo, está perdido e será precipitado no mais profundo abismo da perdição. Porque em tudo foram somente até chegar perto, mas nunca desembarcaram na “praia” da graça de Deus.

Faça do seu “quase” uma firme decisão, dizendo: “Senhor minha vida lhe pertence por toda eternidade”.

Eu ainda vou chegar lá!

A carta do presídio de Montes Claros, MG, ficará em nossos registros, como uma das mais belas manifestações que recebemos, em resposta aos cultos radiofônicos. **Mas a mesma carta nos assusta.** Pois, ainda não temos a notícia de que ele realmente **“chegou lá”**.

Assim escreveu S.S. de Oliveira: “Eu estava procurando um jogo de futebol no meu rádio. Então a transmissão foi interrompida pelo programa e comecei a ficar cada vez mais emocionado, quando começaram a ler as cartas. Eu nunca ouvi esta radio antes. Pensei comigo: *Só vou escutar mais um pouquinho.*

Aí foi o momento mais emocionante, que já tive em todos os anos de minha vida. Pois, eu não sabia que meu amigo, companheiro de prisão, tinha escrito para o programa da Hora da Irmandade Cristã. **Foi muito emocionante** poder escutar o nome dele e a leitura de sua carta. Ele não ouviu porque estava sem rádio, mas

não perde nenhum programa, ele está firme com Deus mesmo. **Eu ainda não estou preparado não, mas a minha fé em Deus é muito grande, e vou chegar lá algum dia.** Eu moro na cela 37 e meu amigo mora na cela 34, por isso achei importante deixar este depoimento”.

Porém, o que realmente precisa acontecer, é que Oliveira tome sua posição diante de Deus, por Jesus, para toda eternidade.

Quero ser um novo Gabriel

Frank da Costa escreveu de Munique, Alemanha: **“Estive num retiro com um homem,** por quem desde minha chegada à Alemanha. **Orei e preguei a Palavra** para sua esposas e o marido é muçulmano, alcoólatra, incrédulo e que não queria ouvir o nome de Jesus.

Passou muito tempo, mas com ajuda de Deus nesse mesmo retiro, Deus tocou o seu coração e ele pediu o batismo. Em julho deste ano, ele tomou a decisão de abandonar o álcool, e sua esposa e os filhos começaram a agradecer a Deus, pelo impossível que ELE tornou possível.

Eu lhe disse: 'No mês de dezembro faz muito frio aqui na Alemanha, porque não esperas pelo menos até o mês de maio'? Ao que ele me respondeu: **'Não quero anular essa decisão.** Andei muitos anos perdido na bebida. Mesmo caindo neve, eu estava agarrado com o vício. Não quero mais esperar, que o meu nome seja registrado no Livro da Vida. **Quero ser um novo Gabriel no ano 2009.** E que o dia 25 de dezembro, seja o início do primeiro ano da felicidade da minha família'. O Seu nome é: NSIGI MBIYAVANGA GABRIEL Ele não fala português, é da nacionalidade congoleza e fala o francês. Sua esposa é angolana e fala o português, por isso ela conseguiu ler vossa literatura e colocar em pratica

os ensinamentos que nela encontrou”. F. da Costa.

No dia do seu batismo, Nsigi Mbiyavanga Gabriel telefonou da Alemanha para o nosso escritório, para testemunhar de sua alegria que sentiu no batismo. Ele disse ao telefone, em seu pouco de alemão que já consegue falar: “Eu me batizei no lago de Munique com dois graus negativos. Mas, com Jesus a água esta quentinha.” Foi este o testemunho que eu ouvi de sua própria boca ao telefone.

Isso é passar da morte para a vida. Gabriel cambaleava com sua garrafa de bebida alcoólica na neve, dia a dia afundava mais, **até que sentiu o amor de Deus tocando a sua alma.**

Quase cinco moças conseguiriam entrar no céu!

O Reino do céu será como dez moças que pegaram as suas lamparinas, e saíra para se encontrar com o noivo. Cinco eram sem juízo e cinco eram ajuizadas. As moças sem juízo pegaram as suas lamparinas, mas **não levaram óleo de reserva**. As ajuizadas levaram vasilhas com óleo para as suas lamparinas. Como o noivo estava demorando, as dez moças começaram a cochilar, e pegaram no sono.

A meia noite se ouviu este grito: **“O noivo está chegando! Venham se encontrar com ele!”**

Então as dez moças acordaram e acenderam as suas lamparinas. Aí as moças sem juízo disseram às outras: “Dêem um pouco do óleo para nós,

pois as nossas lamparinas estão se apagando.”

“De jeito nenhum”, responderam as moças ajuizadas. “O óleo que nós temos não dá para nós e para vocês. Se vocês querem óleo, vão comprar!”

Então as moças sem juízo saíram para comprar óleo, e, **enquanto estavam fora, o noivo chegou.** As cinco moças que estavam prontas entraram com ele para a festa do casamento, **e a porta foi trancada.** Mt. 25: 1 - 10

Infelizmente as outras cinco jovens apenas “por pouco”, teriam conseguido entrar com no noivo para as bodas celestiais.

Desviado dos caminhos do Senhor!

De Resende, Rio de Janeiro escreveu E. F. da Silva: “Pastor Mário e Isai Hort. No domingo passado pela primeira vez eu tive o maior prazer da minha vida, ao ouvido o programa a Hora da Irmandade da Ecos da Liberdade. Eu estava desviado há 8 anos dos caminhos do Senhor. **Comecei a escutar a cantora Djessica e me reconciliei com o Senhor**”.

Isso foi voltar para a vida em comunhão com Cristo. Esta decisão foi à volta para Deus, antes que fosse tarde demais.

**Reconciliar-se com Deus é
buscar a Deus enquanto Ele
ainda se pode achar.**

Is. 55:6

Sonhando com saudades!

Acordei depois de uma noite de sono saudável, com um maravilhoso sonho. Sempre faço questão de esquecer qualquer sonho, mas quero fazer uma exceção. Imagino que sonhei sentindo saudades das ações evangelísticas: **Sonhei que eu estava chegando** para uma das maiores campanhas de evangelização, com o **conjunto Ecos da Liberdade**, ao Chaco do Paraguai. (Lá realizamos a primeira campanha depois de meu infarto e a última do ano 36 de viagens com o conjunto.)



Descarregamos os equipamentos de som, e procuramos um alojamento. Como sempre em sonhos, algumas

coisas pareciam reais e outras absurdas: O pastor Karl Kaefer dos USA, estava vendendo os CDs do conjunto. E eu estive a procura de um lugar para o alojamento com minha esposa onde iríamos pernoitar.

Quando entrei pelo corredor do auditório, que já estava quase lotado com uma das maiores assistências, percebi que eu estava usando um par de meias com cor estranha para o meu terno, e procurei trocar de meias num dos últimos lugares do auditório. Neste momento acordei aliviado sabendo que foi um sonho, mas este me trouxe muita felicidade:

Ah, como foi maravilhoso acordar com este sonho e recordar os maravilhosos cultos, como os que realizamos no Salão Nobre em Panambi, RS; o encontro com nossos ouvintes no auditório do Centro Cívico de Santa Rosa, RS, com mais de 1.000 poltronas; os cultos no ginásio de esportes lotado em Witmarsum, Palmeira, PR...

Estas recordações não foram sonhos, mas realidades de uma longa história de trabalhos realizados. Milhares de pessoas acharam a porta da salvação em Cristo nestas campanhas.

Meu coração agora está sonhando com esta história de alegrias, que vivemos na direção do Espírito Santo no passado.

Milhares de pessoas foram “incendiadas” com o poder da fé nestas campanhas, e elas estarão entre a multidão incontável, que João viu diante do trono de Deus.

Apc. 7:9 – 17.

Por esta razão entendo que foi a graça de Deus que me acordou com este sonho maravilhoso, fazendo brilhar o “sol da alegria” ao amanhecer daquele dia.

Mas, que terrível ...

A porta estará fechada!

Sabemos de pessoas que “por pouco” se salvaram. Já estão na eternidade e é muito provável que a porta estava fechada para eles. Várias pessoas já foram chamadas e apenas “quase” foram salvas. Estiveram em nossos cultos, ouviram a música, ficaram comovidas, choraram de emoção, mas voltaram para o mundo.

Infelizmente, vários adormeceram na fé. Não tinham reservas e quando chegou a morte, estavam despreparados para entrar com o noivo para as bodas do Rei.

Haverá muitas pessoas, que na última hora irão tentar ainda arrumar sua vida.

Tentarão achar “óleo” para suas lâmpadas, mas será tarde demais. Ficarão do lado de fora da porta da glória.

A Bíblia diz: Mais tarde, (tarde demais) chegaram às outras e começaram a gritar: “Senhor, senhor, nos deixe entrar!” Mas, o noivo respondeu: “Eu afirmo a vocês que isto é verdade: que eu não sei quem são vocês.” Mt. 25: 11 – 12

Milhares de pessoas estavam próximas da conquista eterna! Alguns já estavam com os “ingressos” em mãos, mas os jogaram fora; chegaram perto de Deus pela ação do Espírito Santo em sua alma; sentiram o calor do amor de Deus fazer estremecer seus corações, nos cultos maravilhosos. Estas pessoas choraram de emoção ao perceber o toque de Deus no mais profundo de seu ser, ao ponto de sentir arrepios em todo seu corpo. Mas, saíram dos cultos sem decisão e na eternidade ficaram do lado de fora, porque não entraram pela porta estreita enquanto existia o tempo da graça.

Jesus disse: **Entrem pela porta estreita porque a porta larga e o caminho fácil levam para o inferno. E há muitas pessoas que andam por esse caminho.**

A porta estreita e o caminho difícil levam para a vida, e poucas pessoas encontram esse caminho. Mt. 7:13 – 14

Hoje você pode decidir!

Hoje ainda é dia de salvação!

Hoje ainda é tempo de obter perdão! Mas: Ainda hoje pode ser tarde demais! Ainda hoje pode chegar seu último minuto! Ainda hoje Deus pode fechar o livro de sua vida.

Esta é a razão pela qual foi lhe entregue este livreto, pois hoje ainda é possível você começar uma nova vida nos caminhos de Jesus!

Tome a sua decisão por Cristo, como o criminoso ao lado de Jesus disse: “Senhor lembra-te de mim quando vieres no reino.” O criminoso foi para o paraíso com Jesus. Luc. 23:42 Não importa o seu passado. Importa sim, a sua decisão agora para o futuro. Enquanto você sente o toque do Espírito Santo em seu coração. Diga: **“Aqui estou Senhor, salva a minha alma.” Amém.**

12/03/2009

Irmão Pastor Mário Hort,

Muita coisa mudou em nossas vidas, desde que decidimos mudar de Igreja e principalmente mudar de vida, está fazendo quase um ano que o senhor nos recebeu em sua igreja, orou com nós e eu senti naquele dia uma nova esperança nascer em meu coração, quando por muitas e muitas vezes já havia desanimado. Muitas vezes eu achava que não valia mais a pena viver, pois nada e ninguém fazia eu me sentir feliz, eu procurava a felicidade em coisas e lugares onde jamais a encontraria, muito distante de Deus e da igreja, tentei até suicídio tomando um forte veneno quase morri, passei muito mal, mas Deus é tão bondoso e me deu uma nova chance, pois eu não estava nem um pouco preparada para morrer, hoje me considero uma pessoa feliz, tenho uma família maravilhosa, amo meu esposo, meus filhos, genros e netos, tenho quase 50 anos,

mas a minha vida com Jesus Cristo está começando. Sinto que ainda tenho muito que aprender, tenho presa já perdi muito tempo, e amanhã pode ser tarde demais. Pastor Mário a quem posso perguntar como? E quando? Saberei se já estou com meu passaporte em dia? Ou saberei só no dia do juízo final? Agora só sei que tudo na vida vale a pena, a minha casa, meu jardim, as plantas, os animais que vivem ao meu redor, meu esposo, minha família, meus amigos, parece que a cada dia que passa tudo fica mais belo, e admirável, coisas que antes eu nem via ou nem queria ver, hoje, graças a Deus, eu consigo observar tudo, desde as pequenas coisas, até as grandes obras e sei, que Deus está presente em todas elas, agora vou dar o meu testemunho da última páscoa:

Pastor Mário, **eu quase estou conseguindo ir ao culto** hoje à noite.

Meu esposo quer ir aos cultos, a cada duas semanas. Participamos da palestra para casais por dois dias, por isso não

fomos ao culto naquele domingo. Se esta carta chegar a suas mãos hoje, é porque deu certo, pois ao ler o livreto: **“Quase não Serve!** Meu esposo me disse: **“Eu quase comprei** o primeiro ovo de páscoa para você”, depois de 34 anos de casamento”. Então falei para ele: **“Que coincidência, eu acabei de ler, que quase não serve”!** Falei então: “Eu troco o ovo de chocolate por uma caixa de bombom, mas hoje eu voltei atrás, porque assim poderia abrir mão e trocar o valor do ovo pelo combustível que iríamos gastar para ir ao culto de páscoa. Agora são 17:25 Hrs e o culto é as 20:00Hrs, pastor Mario, eu **quase** estou conseguindo chegar, **quase** já pude participar na Santa Ceia, por isso peço orem por mim, porque só falta um pouco e quero muito ser salva!

Iraci



**Enviamos 20 diferentes livretos grátis,
para quem escreve para:**

Organizações Ecos da Liberdade

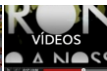
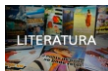
C. P. 100 – 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil.

Autor e Editor: Mário Hort - ecosdaliberdade@yahoo.com.br

 **WhatsApp (45) 99820 0550**



**Ouçã, assista e leia
no seu smartphone**



www.ecosdaliberdade.com.br



Écos da Liberdade



O DNA de uma Lágrima em Frankfurt

Logotipo do Euro - Banco Central Europeu - Frankfurt

Mário Hort

NÃO DEIXE O SEU CASAMENTO FUNDIR



Écos da Liberdade

Isai M. Hort

Écos da Liberdade



Lágrimas no Leito Conjugal

Mário Hort

Écos da Liberdade



DEUS fechou a porta

Isai M. Hort